



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



## **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013**

### **VILA VALÉRIO**



[gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2009/06/5165...](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2009/06/5165...)

### **PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Vila Valério

Joventino Vieira de Souza

Sandra Vilela

José Carlos de Oliveira Neres

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Prefeitura Municipal de Vila Valério

Secretaria Municipal de Agricultura

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Associações de Produtores Rurais do Município

### **Equipe de apoio na elaboração**

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 Localização do município**

Área: 474,78 Km<sup>2</sup>

Altitude: 140 m

Latitude: 18° 59' 53" S

Longitude: 40° 23' 20" W.Gr.

Região Noroeste

Distância da capital: 238 Km

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### 1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

O município de Vila Valério teve sua colonização realizada a partir de 1943, por uma companhia polonesa, sob chefia do engenheiro polonês, Esteves Bonislau Rochiski. A denominação do município é uma homenagem ao primeiro médico, um polonês de nome Valério. O município foi criado em 28 de março de 1994, pela lei nº 4.892. Desmembrado de São Gabriel da Palha, incorporou a seu território parte do distrito de São Jorge da Barra Seca, pertencente ao município de Linhares. Sua instalação se deu em 1º de janeiro de 1997.

Dos municípios do estado, Vila Valério foi um dos poucos a ter, a partir da primeira metade da década passada, o fluxo migratório invertido, após longos anos de êxodo rural. A ocupação da população local está diretamente relacionada com a atividade agrícola. Neste cenário, predomina a existência da mini e pequena propriedades, sendo que a parceria agrícola é muito forte entre todas as categorias de produtores do município.

### 1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O Município possui uma área de 474,78 Km<sup>2</sup>. São três os seus Distritos: Sede, São Jorge da Barra Seca e Jurama. Além desta divisão político-administrativa, o Município está dividido em 10 Setores Administrativos. Vila Valério limita-se ao Leste com Sooretama; ao Sul, com Rio Bananal; ao Sudoeste, com São Domingos do Norte; a Oeste e Noroeste, com São Gabriel da Palha; ao Norte, com São Mateus; e, ao Nordeste, com Jaguaré.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Vila Valério ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 59º lugar (0,699), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

| Situação do Domicílio/Sexo | 2010        |
|----------------------------|-------------|
| <b>Urbana</b>              | <b>5042</b> |
| Homens                     | 2520        |
| Mulheres                   | 2522        |
| <b>Rural</b>               | <b>8788</b> |
| Homens                     | 4688        |
| Mulheres                   | 4100        |

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

#### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Vila Valério o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

**Tabela 2 – Assentamentos Existentes**

| Nº | NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA           | MODALIDADE        | Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS |
|----|--|-------------------|---|
| 1  | Associação de Prod. Rurais Esperança de Um Trabalho Melhor | Crédito fundiário | 7   |
| 2  | Associação de Prod. Rurais Santa Luzia                     | Crédito fundiário | 5   |
| 3  | Associação de Prod. Rurais Ferreira Bastos                 | Crédito fundiário | 7   |

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Valério, 2010.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

É forte a influência da pequena e mini propriedade no total de imóveis rurais existentes no município. A ocupação da população local está diretamente relacionada com a atividade agrícola predominando o sistema de parceria e comodato.

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

| Município    | Minifúndio | Pequena | Média | Grande | Total |
|--------------|------------|---------|-------|--------|-------|
| Vila Valério | 1.501      | 711     | 89    | 12     | 2.313 |

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

### 1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

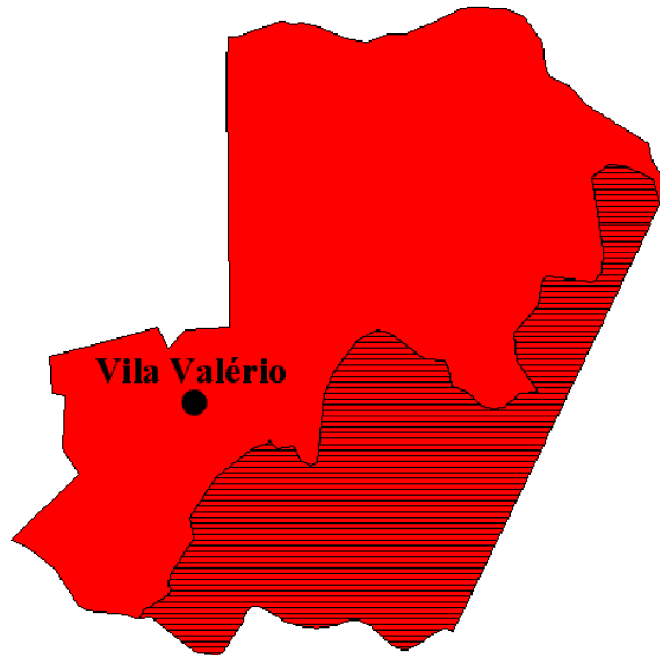
#### 1.3.1 Caracterização edafoclimática



O relevo da região é de transição do ondulado a Oeste ao altiplano no Centro e a Leste. A altitude média é de 200 m. Sobressai-se, ao Centro, a Serra da Pedra Roxa, formação rochosa no sentido norte/sul, o qual tem sido considerado um dos melhores pontos para a prática do vôo livre em todo o País. Os solos predominantes são classificados como: Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico e Pdizólico, com uma fertilidade variando de média a baixa, e Ph em torno de 5,0. Possui área agricultável aproximada de 42.500 ha, representando 90% da área total do município.

Algumas práticas veem sendo adotadas no sentido de reverter a situação de degradação do solo, tais como:

- Construção e manutenção de caixas secas;
- Plantio em nível;
- Melhorias no sistema de irrigação (mudança de aspersão para micro aspersão);
- Padronização na implantação de novas lavouras (adensamento);
- Proteção das margens das represas (APP);
- Proteção e recuperação de nascentes (reflorestamento do entorno);
- Reposição da cobertura florestal com espécies nativas e exóticas.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Vila Valério



| Zonas naturais |   |                                     | Área (%) |
|----------------|---|-------------------------------------|----------|
| Zona 6         |    | Terras quentes, acidentadas e secas | 66,0     |
| Zona 9         |  | Terras quentes, plana e secas       | 34,0     |

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município Vila Valério

| Temperatura                                  |                                 | Relevo      |                          | Água   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--|---------------------------------|-------------|--------------------------|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Média mín. mês mais frio (°C)                | Média máx. mês mais quente (°C) | Declividade | Meses secos <sup>1</sup> | Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>1</sup> |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  |                                 |             |                          | J  | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| Zona 6 → Terras quentes, acidentadas e secas | 11,8 – 18,0                     | 30,7 – 34,0 | > 8%                     | 6  | P | P | P | P | P | P | P | S | S | P | U |
|  |                                 |             |                          | 6,5  | U | P | P | P | S | S | P | S | S | P | U |
| Zona 9 → Terras quentes, plana e secas       | 11,8 – 18,0                     | 30,7 – 34,0 | < 8%                     | 6  | P | P | P | P | P | P | P | S | S | P | U |

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.



Dados sobre a precipitação no município, segundo Feitosa (1986)\*

Período úmido: 3 meses

Excedente hídrico anual (mm): 28

Índice de umidade no verão (PP/ETP): 0,95

Período seco (meses): 4

Déficit hídrico anual (mm): 357

Índice de umidade no inverno (PP/ETP): 0,44

\* Observação:

PP= Precipitação pluviométrica

ETP= Evapotranspiração potencial.

MESES ÚMIDO: Novembro, dezembro e janeiro.

Precipitação > ou = Evapotranspiração potencial.

MESES PARCIALMENTE SECO: Fevereiro, março, abril, julho e outubro. Evapotranspiração potencial > que a precipitação, que por sua vez é > ou = 0,5 Evapotranspiração potencial.

MESES SECOS: Maio, junho, agosto e setembro. Precipitação < 0,5 Evapotranspiração potencial.

Hidrografia e Clima: A paisagem hidrográfica é formada por pequenos córregos, bastantes ramificados, que alimentam os Rios Barra Seca, ao Norte, e São José, ao Sul. Dentre os córregos, destacam-se os que compõem as microbacias do Padre Francisco/Dourado, do Paraísopolis, do Paraíso Novo/Sete Quedas, e, do Córrego Valério.

O Clima é o tropical, sub-quente semiúmido, caracterizado por período seco de 4 a 6 meses. O índice pluviométrico situa-se em torno de 900 mm, sendo as chuvas mal distribuídas no decurso do ano. A temperatura média é de 30°.

### 1.3.2 Aspectos Ambientais

A ocupação da região se deu a partir da década de 40, como nova fronteira agrícola no norte do Estado. A necessidade de desmatar para plantar, primeiro, e, a indústria extrativa, depois, deixaram largo rastro de destruição no Município. Atualmente, o município conta com apenas 5% da área com cobertura florestal, destacando-se uma ínfima parte da Reserva Biológica de Sooretama.

As escarpas nuas de cobertura vegetal fazem aumentar a erosão, com o consequente assoreamento dos córregos e rios. A reversão de tal quadro só se torna possível a partir da implementação de política que vise a conservar o solo e a água, e a restituir parte da cobertura vegetal devastada (RL).

#### **1.4 Organização social**

Vila Valério possui atualmente 13 associações atuantes, todas com projetos voltados para agricultura familiar, e também uma sede do MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores), movimento social de muita expressão, com aproximadamente 200 famílias com participação direta nas ações desenvolvidas, principalmente no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

O objetivo principal da criação das associações do município é a melhoria nas condições de trabalho na agricultura. A principal dificuldade é em relação à organização de suas atividades e de entendimento do princípio associativista. Mesmo existindo alguns pontos negativos de organização interna, são as associações que viabilizam projetos de desenvolvimento sustentável para suas comunidades.

Das associações atuantes podemos destacar Pavãozinho, Marimbú, Bom Jardim, Jurama, Boa vista e Dourado. Todas com projetos comunitários e campanha de melhoramento da qualidade do café conilon. Para o ano de 2010 pretende-se melhorar a metodologia de trabalho das associações de forma que todos se envolvam nas atividades.

Os agricultores de Vila Valério podem contar com Sindicato Rural (Patronal), Sindicato dos Trabalhadores Rurais e com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável que é muito atuante. Seus conselheiros reúnem-se bimestralmente para discutirem propostas e projetos de desenvolvimento sustentável para a agricultura familiar do Município.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

| Nº | NOME DA ORGANIZAÇÃO  | LOCAL DA SEDE | Nº DE SÓCIOS | PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS  |
|----|--|---------------|--------------|--|
| 1  | Movimento de Pequenos Agricultores (MPA)                                   | Vila Valério  | 200 famílias | PAA<br>Projeto de moradia<br>Grupo de mulheres<br>Cursos e palestras<br>Elaboração de projetos e emissão de DAPS<br>Mutirões Comunitários  |
| 2  | Sindicato dos Trabalhadores Rurais   | Vila Valério  | 350 famílias | Plano de aposentadoria<br>Elaboração de contratos (parceria, arrendamento e ouros)<br>Prestação de serviços de advocacia<br>Prestação de assistência médica  |
| 3  | Sindicato Rural  | Vila Valério  | 27 famílias  | Elaboração de contratos (parceria, arrendamento e ouros)<br>Cursos em convênio com Senar<br>Elaboração de projetos para captação de recursos   |
| 4  | Cooabriel  | Vila Valério  | 255 famílias | Aquisição e comércio de café<br>Venda de insumos agrícolas<br>Venda de mudas de café<br>Assist. técnica para associados<br>Análise de solo e foliar<br>Cursos e palestras<br>Simpósio Brasil Café Conilon                                |
| 5  | Conselho de Desenvolvimento de Vila Valério - CONDEVA                      | Vila Valério  | 43           | Cursos, palestras<br>Mobilização da sociedade para realização de atividades inerentes as necessidades da comunidade urbana   |
| 6  | Associação de Pequenos Agricultores da Região de Pavãozinho e Paraisópolis | Cº Pavãozinho | 25 famílias  | Compra conjunta<br>Trabalho Comunitário<br>Beneficiamento e armazenamento de café<br>Implantação de lavoura comunitária (café)<br>Promoção de eventos comunitários (torneios de futebol, palestras, cursos)<br>Aração e gradagem do solo |
| 7  | Assoc. de Pequenos Agricultores do Córrego Boleira e Arredores             | Cº Boleira    | 32 famílias  | Promoção de eventos: festas, torneios de futebol, palestras, encontros, cursos, reuniões   |
| 8  | Associação de Pequenos Agricultores do Cº Mação                            | Cº Mação      | 30 famílias  | Compra conjunta<br>Promoção de eventos   |

| Nº | NOME DA ORGANIZAÇÃO   | LOCAL DA SEDE    | Nº DE SÓCIOS | PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS   |
|----|---|------------------|--------------|---|
| 9  | Associação de Pequenos Agricultores do Cº Boa Vista             | Cº Boa Vista     | 27 famílias  | Beneficiamento de café  |
| 10 | Associação dos Pequenos Agricultores do Paraíso Novo            | Cº Paraíso Novo  | 25 famílias  | Beneficiamento de café  |
| 11 | Associação dos Peq. Produtores de Duas Barras e Jacarandá       | Cº Duas Barras   | 40 famílias  | Outorga d'água<br>Compra conjunta<br>Curso de pintura<br>Torneio de futebol<br>Palestra: Saúde da mulher<br>Festa da Associação |
| 12 | Associação dos Peq. Agricultores do Córrego Dourado             | Cº Dourado       | 28 famílias  | Eventos sociais e reuniões<br>Compra conjunta   |
| 13 | Associação de Peq. Agricultores do Córrego Gom Jardim I e II    | Cº Bom Jardim    | 18 famílias  | Beneficiamento e armazenagem de café<br>Compra conjunta de insumos  |
| 14 | Associação dos Peq. Agricultores do Córrego Vargem Alegre       | Cº Vargem Alegre | 15 famílias  | Beneficiamento de café  |
| 15 | Associação de Peq. Agricultores do Córrego Marimbu              | Cº Marimbu       | 23 famílias  | Beneficiamento de café<br>Compra conjunta   |
| 16 | Associação de Peq. Agricultores da Região de Jurama e Arredores | Jurama           | 27 famílias  | Compra conjunta<br>Beneficiamento de café   |
| 17 | Associação de Peq. agricultores do Córrego Areia                | Cº Areia         | 7 famílias   | Eventos comunitários<br>Crédito Fundiário   |
| 18 | Associação de Peq. Agricultores do Córrego Saúde                | Cº Saúde         | 6 famílias   |   |

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Valério, 2010.

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS**

| Nº | ENTIDADE                           | REPRESENTANTE  |
|----|------------------------------------|--|
| 1  | INCAPER                            | EFETIVO: JOVENTINO VIEIRA DE SOUZA<br>SUPLENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIV. NERES |
| 2  | ASSOCIAÇÃO DO BARRA SECA           | EFETIVO: JOSE LOPES CRUZ (CADICO)<br>SUPLENTE: JOSIAS PAGUNG               |
| 3  | ASSOCIAÇÃO DA JURAMA               | EFETIVO: JOAQUIM MAGESKI<br>SUPLENTE: ALAERTE ARÇARI                       |
| 4  | ASSOCIAÇÃO SEDE                    | EFETIVO: GILMAR PIN<br>SUPLENTE: JOSÉ FRANCISCO PARTELI                    |
| 5  | CRÉDITO FUNDIÁRIO                  | EFETIVO: LEOMAR BERGER<br>SUPLENTE: LEOMAR BORCHARDT                       |
| 6  | SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS | EFETIVO: DARCI GRAMELISK<br>SUPLENTE: SANDRO GRONER                        |
| 7  | REPRESENTANTE DAS MULHERES RURAIS  | EFETIVO: ROSA SIRILO LORENCINI<br>SUPLENTE: ROSIMERE CAMPOS DELORTO        |
| 8  | REPRESENTANTE DOS JOVENS RURAIS    | EFETIVO: ROMEU CAMPO DELORTO<br>SUPLENTE:                                  |
| 9  | SEC. ESPORTE E LAZER               | EFETIVO: GISLANE PIRCHNER<br>SUPLENTE:                                     |
| 10 | SEC. DE EDUCAÇÃO                   | EFETIVO: LUCIANO TETZNER<br>SUPLENTE:                                      |
| 11 | SEC. DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO  | EFETIVO: FRANCISCO PEREIRA SANTANA<br>SUPLENTE:                            |
| 12 | SEC. DE AGRICULTURA                | EFETIVO: ANDERSON DOS SANTOS<br>SUPLENTE:                                  |
| 13 | SEC. DE INFRA ESTRUTURA E RURAL    | EFETIVO: SERGIO ANTONIO RONCONI<br>SUPLENTE:                               |
| 14 | SEC. DE SAUDE                      | EFETIVO: ALRINETE MONTAVANELI<br>SUPLENTE:                                 |

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Valério, 2010.

## 1.5 Aspectos econômicos

Segundo o INCAPER o município de Vila Valério é essencialmente agrícola. Aproximadamente 95% da renda gerada no Município está direta ou indiretamente ligada a atividade agropastoril. A cultura predominante é a do café *conillon*. Com a diversificação agrícola, outros produtos têm apresentado bom desempenho na geração de emprego e renda, dentre estes, destaca-se o coco anão, comercializado *in natura* para consumo da água e a cultura da Pimenta-do-reino. Ainda, há que se destacar a pecuária de corte, frutíferas diversas, culturas anuais e seringueiras.

É de aproximadamente 42.500 ha a área cultivável no Município. Conforme demonstra a tabela nº 02 observamos que a cultura que se destaca é o café conilon, seguido pela cultura do coco. A pimenta-do-reino ocupa o 3º lugar na economia do Município.

**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

| Atividades          | % no PIB Municipal/2008 |
|---------------------|-------------------------|
| Agropecuária        | 62,67                   |
| Indústria           | 4,31                    |
| Comércio e Serviços | 33,02                   |

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

| <b>Produto</b>   | <b>Área Total (ha)</b> | <b>Área a ser Colhida (ha)</b> | <b>Quantidade Produzida (T)</b> | <b>Rendimento Médio (Kg/ha)</b> | <b>Produção Estimada (t)</b> |
|------------------|------------------------|--------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Banana           | 40                     | 40                             | 123                             | 3075                            | 123                          |
| Café             | 25000                  | 21900                          | 33000                           | 0                               | 0                            |
| Coco-da-baía     | 1000                   | 900                            | 9720                            | 10800                           | 9720                         |
| Feijão – Safra 1 | 50                     | 50                             | 30                              | 0                               | 0                            |
| Feijão – Safra 2 | 13                     | 13                             | 8                               | 0                               | 0                            |
| Manga            | 4                      | 4                              | 54                              | 13500                           | 54                           |
| Maracujá         | 5                      | 5                              | 50                              | 10000                           | 50                           |
| Milho – Safra 1  | 150                    | 150                            | 270                             | 1800                            | 270                          |
| Pimenta          | 50                     | 35                             | 74                              | 2114                            | 74                           |
| <b>TOTAL</b>     | <b>26312</b>           | <b>23097</b>                   | <b>43329</b>                    | <b>41289</b>                    | <b>10291</b>                 |

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade pecuária**

| Município    | Tipo de Rebanho                 | 2008  | 2009  |
|--------------|---------------------------------|-------|-------|
| Vila Valério | Bovino                          | 9.709 | 8.570 |
|              | Suíno                           | 1.530 | 1.590 |
|              | Caprino                         | 120   | 110   |
|              | Ovino                           | 360   | 350   |
|              | Galos, Frangas, Frangos, Pintos | 6.100 | 6.200 |
|              | Galinha                         | 9.350 | 9.320 |
|              | Codorna                         | -     | -     |

| Variável: Valor da Produção (Mil reais) |                 |      |      |
|---|-----------------|------|------|
| Município                               | Tipo de Produto | 2008 | 2009 |
| Vila Valério                            | Leite           | 1243 | 1303 |
|   | Ovos de Galinha | 51   | 55   |
|   | Ovos de Codorna | -    | -    |
|   | Mel de Abelha   | 6    | 7    |

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

## 1.6 Aspectos Turísticos

Dentre os atrativos turísticos sobressai-se, ao Centro, a Serra da Pedra Roxa, formação rochosa no sentido norte/sul, o qual tem sido considerado um dos melhores pontos para a prática do voo livre em todo o país. A Rampa do Veinho é apropriada à prática deste esporte, independentemente da direção do vento, tornando-se uma permanente possibilidade de bons voos, atraindo turistas e praticantes desse esporte em vários campeonatos realizados em nível nacional.



## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 9 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 9 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

| Nº | COMUNIDADE/LOCAL                                   | PÚBLICO | DATA     | Nº PARTICIPANTES |
|----|--|---------|----------|------------------|
| 1  | Auditório da Secretaria Municipal de Educação - VV | CMDRS   | 15/10/10 | 14               |

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Valério, 2010.

## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município.

Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

| Meio Ambiente  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Problemas</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Uso de irrigação de forma errada; mal projetada;</li><li>- Uso indiscriminado dos recursos hídricos;</li><li>- Poluição dos cursos d'água;</li><li>- Falta de conscientização para produzir e conservar água;</li><li>- Pouca conservação do solo</li><li>- Secas prolongadas</li></ul></li><li>• <b>Potencialidades</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Nascentes</li><li>- Preocupação com problemas ambientais</li><li>- Áreas aptas para construção de represas coletivas</li></ul></li></ul> |

## Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Produtividade irregular: Alguns (+) outros (-)
- Pouca informação e formação em Gestão e Comercialização
- Alto custo dos insumos
- Pouco conhecimento de tecnologias para café de qualidade para o AF
- Pouco retorno do café de qualidade
- Pouco uso da agricultura de subsistência

- **Potencialidades**

- Tradição e maior produção de café conilon do Brasil
- PAA
- Alimentação escolar
- Linhas de crédito para acesso a implementos agrícolas
- Aprovação de um Centro de Comercialização de produtos da Agricultura Familiar.
- Diversificação agrícola crescente
- Feira Municipal

## Social

- **Problemas**

- CMDRS pouco atuante
- Dificuldade para comercializar produtos da diversificação
- Associação desorganizada (sem estrutura e gestão)
- Estradas ruins
- Falta de projetos direcionados para Mulheres Rurais

- **Potencialidades**

- Número expressivo de associações
- Jovens matriculados em EFA
- Secretaria municipal de agricultura estruturada com 4 técnicos agrícolas
- Agricultores empreendedores
- Campeonato Municipal
- Crédito Fundiário
- Compra balcão da CONAB

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

Vila Valério

| Público Assistido       | Nº Pessoas Assistidas |
|-------------------------|-----------------------|
| Agricultores Familiares | 790                   |
| Assentados              |                       |
| Quilombolas             |                       |
| Indígenas               |                       |
| Pescadores              |                       |
| Outros Agricultores     | 10                    |
| Outros Públicos         |                       |
| <b>Somatório</b>        | <b>800</b>            |

| Crédito Rural                                   | Nº        |
|---|-----------|
| Projeto Elaborado                               | 25        |
| Projeto Contratado                              | 25        |
| <b>Mercado e Comercialização</b>                | <b>Nº</b> |
| Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) | -         |
| Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)        | 1         |
| Inclusão/Apoio a feiras                         | 1         |
| Inclusão/Apoio outros mercados                  | -         |
| Organização e gestão da comercialização         | 1         |

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

| ATIVIDADES                        | INDICADORES           |            |            |           |                        |          |          |              |              |          |                           |                       |                       |           |                                  |          |                        |                 |          |
|-----------------------------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------------------|----------|----------|--------------|--------------|----------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------|----------------------------------|----------|------------------------|-----------------|----------|
|                                   | Nº Pessoas Assistidas | Contato    | Visita     | Reunião   | Demonstração de Método | Encontro | Curso    | Dia de Campo | Dia Especial | Excursão | Demonstração de Resultado | Unidade Demonstrativa | Unidade de Observação | Seminário | Diagnóstico Rápido Participativo | Oficina  | Elaboração de Projetos | Apoio a Eventos | Outros   |
| Café Arábica                      | 0                     | 0          | 0          | 0         | 0                      | 0        | 0        | 0            | 0            | 0        | 0                         | 0                     | 0                     | 0         | 0                                | 0        | 0                      | 0               | 0        |
| Café Conilon                      | 800                   | 600        | 200        | 14        | 20                     | 1        | 1        | 0            | 0            | 1        | 0                         | 1                     | 0                     | 0         | 0                                | 0        | 25                     | 1               | 0        |
| Fruticultura                      | 46                    | 75         | 62         | 3         | 1                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Olericultura                      | -                     | -          | -          | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Culturas Alimentares              | 55                    | 90         | 60         | 2         | 2                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Pecuária                          | -                     | -          | -          | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Pesca e Aquicultura               | 5                     | 10         | 5          | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Silvicultura                      | 40                    | 55         | 32         | 3         | 1                      | -        | -        | -            | -            | -        | 1                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Floricultura                      | -                     | -          | -          | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Recursos Hídricos e Meio Ambiente | 32                    | 40         | 32         | 14        | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Atividades Rurais Não Agrícolas   | -                     | -          | -          | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Agroecologia                      | 10                    | 15         | 15         | -         | -                      | -        | -        | -            | -            | 1        | -                         | -                     | -                     | -         | -                                | -        | -                      | -               | -        |
| Organização Social                |                       | 4          | 12         | 10        | -                      | -        | -        | -            | -            | -        | -                         | -                     | -                     | -         | 1                                | -        | 1                      | -               | -        |
| <b>Somatório</b>                  | <b>988</b>            | <b>889</b> | <b>418</b> | <b>46</b> | <b>24</b>              | <b>1</b> | <b>1</b> | <b>0</b>     | <b>0</b>     | <b>2</b> | <b>1</b>                  | <b>1</b>              | <b>0</b>              | <b>0</b>  | <b>1</b>                         | <b>0</b> | <b>26</b>              | <b>1</b>        | <b>0</b> |



#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FJP – Fundação João Pinheiro

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves.

INCAPER.

INCRA Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

PMVIVA – Prefeitura Municipal de Vila Valério

SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura

SEFAZ. Secretaria de Estado da Fazenda.

SEMAG – Secretaria Municipal de Agricultura de Vila Valério

SEMEC – Secretaria Municipal de Educação de Vila Valério